

ATA DA 003ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA,
REALIZADA EM 11 DE ABRIL DE 2022, EM
COMEMORAÇÃO DOS 100 ANOS DE FUNDAÇÃO DO PARTIDO
COMUNISTA DO BRASIL - PCdoB
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MOACIR SOPELSA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Senhoras convidadas, senhores convidados, sob a proteção de Deus declaro aberta a presente sessão especial. Convido para compor a Mesa as autoridades nominadas a seguir:

Senhor Secretário Nacional de Organização e Adjunto do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, Márcio Afonso Cabreira;

Senhor Presidente do Partido Comunista do Brasil do Estado de Santa Catarina, Douglas Sebastião Espíndola Mattos;

Senhor Deputado Federal, no período de 2007 a 2019, Décio Nery de Lima;

Senhor Deputado Estadual, no período de 2015 a 2019, e atual Vereador do Município de Chapecó, Cesar Valduga;

Senhora Vereadora do Município de Criciúma, Giovana Mondardo.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi convocada por proposição da Mesa e aprovada por unanimidade pelos demais Parlamentares, em comemoração aos 100 Anos de Fundação do Partido Comunista do Brasil.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede à execução do Hino Nacional.)

Também convido para que tome assento à Mesa o Presidente Estadual do Partido Democrático Trabalhista, PDT, nosso Deputado Federal, senhor Manoel Dias.

Não posso saber quais foram as pessoas que fizeram a sua inscrição na entrada, mas vejo aqui nosso Ex-Deputado Afrânio Boppré, que foi meu colega de Parlamento. Seja bem-vindo, Deputado Afrânio!

A seguir teremos a apresentação de vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo institucional.)

(Manifestação dos presentes com uma canção.)

Muito bem, muito obrigado, parabéns a todos!

Também faço o registro novamente da presença do Vereador do Município de Florianópolis, o Ex-Deputado Afrânio Boppré, e das demais autoridades: Secretária de Cultura e Arte da Universidade Federal de Santa Catarina, senhora Maria Borges; Presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina, senhor Gelson Albuquerque; Assessor Yuri Becker, neste ato, representando o gabinete parlamentar do excelentíssimo Senador Dário Berger; Conselheira do Conselho Estadual de Juventude em Santa Catarina, senhora Lucene Magnus; Conselheira do Conselho Nacional de Saúde, senhora Vitória Davi; Assessora Giovana Poeta, neste ato, representando o gabinete parlamentar da excelentíssima Deputada Estadual, senhora Luciane Carminatti; Assessor Parlamentar Murilo Silva, neste ato, representando o gabinete parlamentar do excelentíssimo Deputado Padre Pedro Baldissera; senhor Romero Gomes, neste ato, representando o Presidente Estadual do Partido Socialista Brasileiro, senhor Cláudio Vignatti; Secretário Nacional de Direitos Humanos do Partido Verde e Presidente do Partido Verde, em Santa Catarina, senhor Guaraci Fagundes; Diretor-Executivo Estadual do Fórum Nutricional e Alimentar dos Povos Tradicionais de Matrizes Africanas, senhor Naldo de Barra; Presidente da União Catarinense de Estudantes, senhorita Vitória Vito, e também do Secretário de Organização do Partido dos Trabalhadores do Estado de Santa Catarina, senhor Vitor Silveira. *[Transcrição: Northon]*

Feito esses registros, quero cumprimentar todos e dizer do respeito, e do meu reconhecimento, que tenho a todas senhoras e senhores, a todos os partidos políticos que são necessários em todas as instâncias. E em todos os partidos políticos nós temos muitas pessoas, na sua grande maioria pessoas boas, pessoas que se

dedicam à população, e pessoas que querem sempre fazer uma vida melhor para os nossos semelhantes.

Nesta noite, devia estar aqui o Deputado Padre Pedro, infelizmente, e assim Deus o quis que a mãe do Deputado partisse no dia de ontem, embora com uma vida, possamos dizer assim, longa, 92 anos. Uma mãe que batalhou muito e que, com toda certeza, teve muitas dificuldades, não é, Ex-Deputado Valduga?

Gostaria de dizer que estou aqui com muito prazer, primeiro, para receber todos vocês e também para poder representar, nesta noite, o Padre Pedro, embora eu tenha, logo após nós encerrarmos, outro compromisso. Mas desde já quero deixar aqui o meu abraço a todos vocês e o meu reconhecimento, e que possamos caminhar todos sempre com o melhor dos pensamentos, é assim que as pessoas querem que se faça.

Neste momento, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

Em tempo ainda, enquanto o mestre de cerimônias não inicia a sua fala, também quero registrar a presença da Vereadora do Município de Florianópolis, senhora Carla Ayres.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (José Motta Pires Filho) - Autoridades presentes, senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense presta homenagem a personalidades que fazem parte da trajetória do Partido Comunista do Brasil em Santa Catarina.

Convidamos então o excelentíssimo Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Deputado Estadual Moacir Sopelsa, para fazer a entrega das homenagens.

Em comemoração ao centenário de fundação, em defesa da democracia dos direitos sociais e trabalhistas, e por sua heroica trajetória de lutas por um Brasil soberano, convidamos para receber a homenagem do Parlamento Catarinense o Partido Comunista do Brasil, PCdoB, neste ato, representado pelo Secretário Nacional Adjunto de Organização do Comitê Central, senhor Márcio Afonso Cabreira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O senhor Divo Guisoni e a senhora Raquel Felau Guisoni têm uma vida dedicada ao Partido com mais de cinquenta anos de atuação, foram perseguidos e condenados na ditadura militar. Divo foi diretor do jornal *Tribuna Operária*, e Raquel, professora, em São Paulo e grande defensora do direito das mulheres. São dirigentes partidários, na base, nos comitês municipais e no comitê estadual de Santa Catarina.

Convidamos para receber a homenagem o senhor Divo Guisoni e a senhora Raquel Felau Guisoni.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Angela Albino atuou como Vereadora, Deputada Estadual, Deputada Federal, Secretária de Estado e Presidente Estadual do Partido Comunista do Brasil em Santa Catarina. Atualmente é membro da Direção Nacional do partido.

Convidamos para receber a homenagem, em nome da senhora Angela Albino, a Secretária de Organização do PCdoB, senhora Mariane Feltrin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

É Vereador em Chapecó e também atuou como Deputado Estadual, dirigente sindical, dirigente do *Projeto Verde Vida* e grande liderança popular na cidade.

Convidamos para receber a homenagem o senhor Cesar Antonio Valduga.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Clair Castilhos foi Vereadora de Florianópolis, Presidente da Casa da Mulher Catarina, professora da Universidade Federal de Santa Catarina, tem uma vida dedicada à luta dos direitos das mulheres e da saúde pública.

Convidamos para receber a homenagem, em nome da senhora Clair Castilhos, a senhora Anderlize Abreu.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Foi Vereador de Florianópolis, Presidente da Fesport, Secretário Nacional de Esportes Educacionais e Presidente do PCdoB em Santa Catarina, do início da reorganização até 2002.

Convidamos para receber a homenagem o senhor João Ghizoni.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Foi Presidente Estadual do Partido e atualmente é dirigente sindical e membro da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil.

Convidamos para receber a homenagem o senhor Jucélio Paladini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Presidente Estadual do Partido Comunista do Brasil, em Santa Catarina, e membro da direção nacional do PCdoB, também foi Vereador em Criciúma e Presidente municipal da sigla.

Convidamos para receber a homenagem o senhor Douglas Sebastião Espíndola Mattos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Atuou como líder estudantil e dirigente partidária, atualmente ocupa uma cadeira, no Legislativo municipal de Criciúma, sendo a Vereadora mais jovem da Câmara.

Convidamos para receber a homenagem a senhora Giovana Mondardo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento Catarinense homenageia entidades, em reconhecimento à participação política e pelas ações por um Brasil democrático e soberano, livre de todos os tipos de preconceito.

Convidamos para receber a homenagem do Parlamento Catarinense a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, CTB, neste ato, representada pelo senhor Mateus Graoske Mendes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Transcrição: Guilherme*]

Convidamos para receber a homenagem do Parlamento Catarinense a União da Juventude

Socialista, UJS, neste ato, representada pela sua Presidente, senhorita Tâmara Regina Campos Pinheiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem do Parlamento Catarinense a União Brasileira de Mulheres, a UBM, neste ato, representada pela sua Presidente, senhorita Maria de Fátima Goulart Capela.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem do Parlamento Catarinense a União de Negros e Negras pelo Brasil, Unegro, neste ato, representada pela sua Presidente, senhora Jussara Pereira de Lima.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem do Parlamento Catarinense a União Nacional LGBT-UNA, neste ato, representada pelo seu Secretário, senhor Lucene Magnus.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao senhor Deputado e as demais autoridades pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *You Tube*, onde ficará disponível para visualização. Muito obrigado e boa noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Convido, neste momento, para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados desta noite, o senhor João Ghizoni.

O SR. JOÃO GHIZONI - Senhor Presidente, Deputado Moacir Sopelsa, saúdo com muita alegria e, desde já, agradeço a pronta acolhida desta Casa em prestar esta grandiosa homenagem ao nosso Partido no seu centenário de fundação.

Saúdo os membros da Mesa, a Giovana Mondardo, o Décio, o companheiro Cabreira, o Cesar Valduga, o Douglas Sebastião, o Maneca, os companheiros do PSB, Romero, Guaraci, do PV, João de Deus, da

Rede, saúdo o Afrânio, companheiro, e os demais aqui da Mesa.

Em nome do camarada Márcio Cabreira, que é Dirigente Nacional do nosso Partido, eu saúdo todos os militantes presentes e também ausentes, que são os verdadeiros criadores do Partido e da sua história. Agradeço ao Presidente Douglas e aos demais agraciados pela oportunidade de falar em nome de todos. Homenageamos o Douglas, nosso Presidente, o Paladini, a Angela Albino, que me sucederam na Direção Estadual do Partido Comunista do Brasil, aqui em Santa Catarina, e com altivez dirigindo um Partido, e deram grande contribuição a sua história. A Angela foi a nossa primeira Deputada estadual e Deputada federal e, nesta Casa, foi sucedida pelo camarada Valduga. Ambos deixaram registrado aqui o compromisso dos comunistas com nossa gente, com Santa Catarina e com o Brasil.

Aos milhares de militantes do Partido que são os verdadeiros construtores da sua história, todos aqueles que lutam dias, anos, e muitos a vida toda, por isso são imprescindíveis, simbolizados neste ato, pelo casal Divo e Raquel, que juntos, em matrimônio e também com o Partido, eles têm mais de 55 anos de militância ininterrupta, é uma vida dedicada à causa do Partido e do socialismo. A Clair, nossa professora, Vereadora, que teve o apoio desse Partido em 1982, quando se elegeu pela primeira vez Vereadora de Florianópolis. A nossa Vereadora Giovana, esta jovem, uma grande novidade na política, que simboliza a nossa juventude, sobretudo a perspectiva de um radiante futuro na construção de uma sociedade mais justa, democrática e socialista.

Homenageamos também as entidades e seus militantes que muito vêm contribuindo para a construção de um Brasil melhor. A UBM representada pela Fafá, que conduz a entidade na luta pela emancipação da mulher, por direitos iguais, contra o feminicídio e pelo fim da opressão das mulheres. A UJS representada aqui pela Tâmara, que tanta contribuição tem dado ao nosso país. A UJS traz, no peito e no coração dessa galera, a vontade de

lutar sem nunca arriar as bandeiras na defesa dos seus ideais. A CTB, uma entidade que congrega os trabalhadores do nosso país, tem jogado também importante papel na luta sindical, na defesa dos direitos trabalhistas e na honestidade sindical, por um Brasil que valoriza o trabalho e os seus trabalhadores. O negro, representado por essa guerreira, a Jussara Pereira de Lima, que além de poeta e cantora, já demonstrado aqui, neste momento, é uma grande lutadora pelo direito à moradia, pelo fim da discriminação racial, pelo direito e pelo fim de todos os tipos de preconceitos, pelo fim do racismo, que é muito forte na nossa sociedade. E a LGBT-UNA, representada aqui pelo Lucene Magnus, que foi Presidente da UCE, e hoje é Presidente do nosso Partido em Criciúma, que dá uma grande contribuição também na luta pelo fim de qualquer tipo de discriminação no nosso país.

Parabéns aos homenageados e às homenageadas! Não falo apenas por mim, expresso sentimento de milhares de militantes, de gerações passadas e atuais, que estão espalhados por Florianópolis, Santa Catarina e pelo Brasil. Minha voz é a nossa voz! A voz daqueles que clamam por direitos iguais e sonham com um Brasil livre, democrático e socialista. Construir um partido político ideológico, e mensageiro de ideais tão nobres, não é uma tarefa fácil, muito menos individual, é, sobretudo, uma tarefa hercúlea e coletiva, de várias gerações que se unem e se somam por projetos comuns, e são portadores da bandeira da esperança e de um futuro melhor.

A fundação do Partido, em 1922, não é um fato isolado, ocorre num contexto de grandes acontecimentos e forte ebulição política, que refletiu o clamor do povo por mudanças nos rumos do nosso País. Começava, naquele ano, a saga dos comunistas, enfrentando repressões, assassinatos de seus dirigentes e ilegalidade. Afinal, da fundação até 1985, foram apenas dois anos e alguns meses de legalidade, que somados aos 37 anos de legalidade atual, o Partido, portanto, tem mais da metade da sua história travados, na

clandestinidade, nos subterrâneos da liberdade, como diria Jorge Amado. Com justificado orgulho e com base em fatos históricos, podemos afirmar que, em 100 anos de batalha, sempre atuando em unidade contra as forças políticas, e democráticas, ajudamos a construir o Brasil.

Não vou me ater a sua história, isto fará o camarada Márcio Cabreira. Vou apenas dizer que ela é recheada de ousadia, desprendimento e de determinação de várias gerações de comunistas que contabilizam várias derrotas, contabilizam também derrotas e vitórias, avanços e retrocessos. Porém, que se fundem com a história do nosso País, decorrente de uma vontade enorme de construir um Brasil melhor, uma sociedade mais justa, igualitária e socialista.

Mesmo sendo violentamente atacado e perseguido, com muitos mártires em suas fileiras, e havia pago um elevado tributo com vidas e sacrifícios, sobretudo, no enfrentamento das ditaduras, o Partido sobreviveu a todas as intempéries. Tornou-se respeitado por sua coerência e pela abnegação de seus militantes, que nunca arriaram as bandeiras da democracia, da liberdade e dos direitos do povo.

Aqui em Santa Catarina, os primeiros debates sobre o Comunismo ocorreram quando da construção da Ponte Hercílio Luz, que começou em 1922, data da fundação do Partido, aproveitando evidentemente a quantidade de operários e trabalhadores que vieram aqui para construir a ponte. Mas foi apenas em 1939 que foi fundado o primeiro comitê estadual.

Mesmo antes disso, em 1933, a direção nacional do Partido indicou como candidato classista, aqui por Santa Catarina, o portuário Álvaro Ventura, que ficou na suplência, vindo a assumir o mandato com a morte do titular, Antônio Pena Forte de Souza, que havia sido eleito pelo Partido Operário Socialista. Álvaro Ventura foi o único representante do PCB naquela legislatura. O camarada Álvaro Ventura também presidiu o partido em substituição ao Prestes, quando esse estava

preso pelo Estado Novo. [Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]

Junto com Manuel Alves Ribeiro, "o velho Mimo", esses dois baluartes foram os principais líderes da primeira fase do Partido aqui no nosso Estado. Com a legalidade conquistada, no dia 10 de novembro de 1945, apenas 15 dias antes do pleito, na falta de organização, no Estado, não foram indicados candidatos para aquele pleito. Talvez tenha sido esse o motivo da votação pequena do nosso candidato a Presidente, Yedo Fiúza, que ficou bem abaixo daquilo que aconteceu em nível nacional.

Na eleição de 1947, foram lançados diversos candidatos novamente, repetindo uma votação pequena, talvez um pouco da nossa história também, sobretudo, da força do integralismo, que era muito forte ali na região do Vale do Itajaí. Como partido na ilegalidade, a estratégia dos comunistas catarinenses foi lançar candidatos por outras legendas, e assim eleger o Vereador Genésio Leocaldi da Cunha, em 1954, Emanuel Alves Ribeiro, em 1958, ambos pela legenda do PSP, Partido Social Progressista.

Na crise interna iniciada em 1956, que se estendeu até 1962, com a reorganização do partido, agora com a sigla PCdoB, em Santa Catarina, não chegou a ser reorganizado, pois logo em seguida veio o golpe que ceifou liberdades. Logo após 1964, a ditadura atacou fortemente os comunistas, prendendo mais de 40 dirigentes.

Alguma tentativa de resistência contra o golpe aconteceu em Criciúma, com base nos sindicatos, principalmente dos mineiros, que eram dirigidos pelos comunistas. Contudo, foi logo debelada pelo exército, deslocado de Blumenau, para sufocar a resistência que se iniciava em Criciúma. Um dos presos, nessa fase do golpe, foi o camarada Dibo Elias, que viria a ser candidato a Senador pelo PCdoB em 1986. Já com seus 80 anos de idade, fazendo chapa comigo quando dispusei como candidato a Deputado Federal Constituinte. Rendo aqui a nossa homenagem, a homenagem dos comunistas de Santa Catarina a esse grande camarada, e a

todos aqueles que tombaram nessa gloriosa história do PCdoB.

Entre 1975 e 78, foi realizada a Operação Barriga Verde, que desmantelou o Partido Comunista Brasileiro e prendeu quarenta e duas lideranças. Foram presas, torturadas pela ditadura, sufocando a sua reorganização e funcionamento. Homenageamos também esses bravos combatentes, que deram uma valiosa contribuição na formação de uma corrente de pensamento avançado, que permitiu que as ideias comunistas fluíssem na sociedade, e desaguasse num partido comunista vivo, forte e atuante que temos atualmente.

A reorganização do Partido Comunista do Brasil acontece no fim dos anos 70, com a conquista da anistia e sinais de alguma abertura democrática. Tendo professores da UFSC junto com mais alguns jovens que reorganizaram o Partido aqui no Estado. Muitos foram os desafios, os percalços. O professor, nosso secretário político, na época, teve a casa invadida por indivíduos da repressão em 1982. Uma operação de busca e apreensão da *Revista do Araguaia*, recentemente publicada, e que era a primeira divulgação da Guerrilha do Araguaia, que aconteceu no nosso país. Sendo inclusive enquadrado na Lei de Segurança Nacional e na Lei do Estrangeiro, e quase que foi expulso do nosso País.

De lá pra cá, passamos a fazer parte da política e da vida dos catarinenses. Participamos da Novembrada para impedir a condenação dos movimentos, das eleições de 1982, em apoio a Jaison Barreto ao Governo do Estado, e ajudamos a eleger a Vereadora Clair Castilhos, o Deputado Francisco Küster e o Deputado Walmor De Luca. Participamos ativamente da Campanha das Diretas Já no comitê estadual. Falamos, em nome da comissão, pela legalidade do PCdoB, nos grandes comícios das Diretas, e desfraldamos a bandeira vermelha em praças públicas.

Em seguida, participamos também do Movimento Tancredo Neves Presidente. Participamos das eleições da Constituinte de 86 com muito destaque, diga-se de passagem. Nossa base inicial de

organização foi o movimento estudantil, em Florianópolis, por determinação, inteligência e sagacidade de gente como o jovem Edvar Bonoto, que nos deixou tão cedo. A quem rendo aqui também uma homenagem e a tantos outros militantes abnegados. Aqui tem Luís Costa, tem Ronald, tem Janete Eli, Paladini e tem tantos outros que estiveram trilhando conosco nessa longa caminhada. Foi com esse espírito que nós levamos o Partido e o construímos nas principais cidades do nosso Estado.

Em 1988, nós elegemos Vereador em Florianópolis, e a partir daí passamos a ocupar a cadeira de Vereadores, em várias cidades do nosso Estado, atuando no movimento da juventude, movimento sindical, comunitário e em outros movimentos sociais, onde buscamos a sustentação política e orgânica do Partido. Com muita ousadia, atuamos em todas as frentes de lutas do povo catarinense, nas greves, na resistência ao autoritarismo, contra as políticas neoliberais, em defesa da democracia, contra o golpe que derrubou a Presidente Dilma e, principalmente, contra a atual política genocida, destrutiva, neofascista e golpista do Bolsonaro. Por isso gritamos: Fora Bolsonaro! Ditadura nunca mais!

Hoje temos um partido pujante, organizado, em todo País, presente, nos movimentos sociais, trabalhistas, com centenas de Prefeitos, Vereadores, Deputados por todo o Brasil. Um partido aberto que incorpore, em suas fileiras, quem se identifica com seus ideais e sonha com um Brasil socialista. Como ocorreu com a ação popular incorporada ao Partido nos anos 70, e pelo Partido Pátria Livre recentemente fundido ao PCdoB.

Camaradas que fortalecem, engradecem o Partido e a sua história, gente que mira um futuro radiante de alegria e um novo amanhecer, e fizeram florescer e fazem florescer a esperança! Agradeço aos camaradas e amigos presentes nesta sessão especial. Ao Deputado Sopelsa por presidir e a esta Casa também pela oportunidade.

Viva a militância do Partido Comunista, passado, presente e futuro! Pois ela é o Partido.

Viva o Centenário do Partido Comunista do Brasil. Nós somos portadores da esperança por um mundo melhor! Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Parabéns, Guizoni, obrigado por suas palavras.

Em tempo, eu registro a presença do Pró-Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, senhor Fernando Richartz, e também do Diretor da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas, senhor Matheus das Neves.

E, neste momento, também chega aqui o Deputado Fabiano da Luz, que vai me suceder. Eu quero, finalizando a minha parte, convidar para fazer uso da palavra o Secretário Nacional Adjunto de Organização do Comitê Central do PCdoB, senhor Márcio Afonso Cabreira, neste ato, também representando a Direção Nacional do Partido.

Eu passo a sequência dos trabalhos para o Deputado Fabiano da Luz. Mais uma vez, agradeço a presença de todos vocês, deixo registrado aqui esta homenagem feita pela Mesa Diretora desta Casa, homenagem justa a um partido político, meu irmão Décio, que eu tenho certeza do vosso trabalho de construir um país mais justo e mais digno. Parabéns a todos vocês e muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Fabiano da Luz) - Senhor Márcio, fique à vontade.

O SR. MÁRCIO AFONSO CABREIRA - Uma boa noite a todos e a todas! Eu queria, ainda aproveitando a presença, agradecer ao Deputado Moacir Sopelsa pela generosidade de ter presidido aqui, este momento. E agradecer agora ao Deputado Fabiano da Luz, que assume a condução dos trabalhos; ao nosso Presidente estadual, companheiro Douglas Mattos; ao nosso sempre Deputado, companheiro Décio Lima, que nos honra com a sua presença; ao nosso companheiro Cesar Valduga, nosso Ex-Deputado Estadual e com as malas prontas para voltar aqui para a Assembleia em janeiro de 2023.
[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]

Queria também relembrar e fazer um registro da nossa companheira Angela Albino, que também foi Deputada aqui nesta Casa; da nossa companheira

Giovana Mondardo, Vereadora em Criciúma; do nosso companheiro Manoel Dias, Ex-Deputado, Ex-Ministro; saudar os companheiros do PSB, do PV, do PSOL, lideranças populares que aqui se encontram. E dizer que eu trago aqui um fraterno, especial abraço da nossa camarada Luciana Santos, Presidente Nacional do Partido.

Gostaria, em nome do Comitê Central, de dizer aqui rápidas palavras. Eu penso que a história do PCdoB, inevitavelmente, se confunde com a história da luta do povo brasileiro. Povo mais sofrido, do povo que sempre precisou batalhar por sua sobrevivência, do povo que precisou criar confrontos com a opressão. Essa história é marcada, ao longo da existência do Partido Comunista do Brasil, em dezenas de episódios. Episódios, alguns deles, como a própria ditadura militar, que nós enfrentamos no Brasil, que nos levou a perder, eu diria, centenas de companheiros que optaram, não por uma vontade, mas por ser o único caminho que era possível, de fazer um enfrentamento, a chamada "luta armada" contra a ditadura brasileira.

Isso levou a perdas muito grandes para o Partido Comunista do Brasil e para outras organizações que, ombro a ombro conosco, também enfrentaram aqueles anos, que se dizia que duraria pouco tempo e acabou durando 21 anos. Aliás, era importante registrar que hoje o filho do Ex-Presidente João Goulart, João Vicente Goulart, é o Presidente do PCdoB no Distrito Federal. São correntes históricas que passam a se encontrar em um momento muito delicado do nosso povo. Eu acho que esta homenagem, eu diria assim, que a principal emoção dela é você ver aqui um encontro de gerações de lutadores. Está ali o Divo e a Raquel, figuras que marcam a história do nosso Partido, não só aqui em Santa Catarina, mas que marcam a história do nosso Partido no Brasil inteiro. E está aqui a Giovana, que é hoje uma nova liderança do nosso Partido. Estão aqui os companheiros da UJS, como o Bernardo Joffily, que é um companheiro também histórico da direção nacional do nosso Partido com contribuições

imensas. Então, eu acho que este ato reflete, sobretudo, um encontro de gerações.

E eu diria, companheiros, que é sempre meio chato se falar bem da gente mesmo. É um pouco mais difícil, você falar bem dos outros é mais fácil. Mas eu diria o seguinte: o PCdoB chega há 100 anos, o que já é um feito extraordinário. Mas eu diria que o feito mais extraordinário ainda é chegar aos 100 anos de cabeça erguida. É chegar aos 100 anos com a sensação do dever cumprido. É chegar aos 100 anos, em momento nenhum vacilando de que lado que nós iríamos estar, de que lado da história, a quem nós iríamos apoiar, a quem nós deveríamos enfrentar, e enfrentar, se precisasse, dando o sangue.

Essa é a história do PCdoB. Chegar até aqui de cabeça erguida, chegar até aqui fazendo uma construção, quer dizer, buscando lutar, invariavelmente, em condições muito desfavoráveis. Mas buscando não se entregar, não abaixar a cabeça, não se dobrar, por mais que a força que estivesse do outro lado fosse, às vezes, uma força hegemônica, aparentemente, muito forte, com um poder de persuasão muito grande. Essa sempre foi a principal virtude, a principal qualidade dos comunistas, não deixar se dobrar, nos momentos mais difíceis, buscar um caminho, por mais estreito, por menor que ele fosse, para superar e para poder vencer.

Eu gostaria de encerrar, dizendo o seguinte: companheiros, nós vivemos no Brasil um momento absolutamente delicado. Um momento, onde nós precisamos unir todos os patriotas, todos os brasileiros, todos os progressistas, todos aqueles que enfrentam algum nível de contradição, por menor que ela seja, com esse Governo que aí está. Quer dizer, trata-se da democracia, da civilização contra a barbárie.

É sempre importante lembrar, inclusive, que atos mais radicalizados, na história da humanidade, nem sempre se deram no primeiro momento de ascensão ao poder, e invariavelmente eles se davam num segundo momento, e é disso que nós estamos tratando. Nós precisamos unir todos,

todos os progressistas, todos os patriotas, para que juntos se inicie um plano de reconstrução nacional neste Brasil. Mais do que ganhar a eleição, é preciso reconstruir, é preciso trazer conforto, é preciso trazer dignidade, é preciso trazer perspectiva para o nosso povo sofrido nesses últimos quatro anos.

Queria dizer também aos companheiros que nós escutam os aqui, logo na abertura desta atividade, o Hino Brasileiro. E o hino tem uma pequena passagem que eu acho que simboliza muito para todos nós, quando ele diz: "*verás que um filho teu não foge à luta.*" Eu não tenho dúvida de que esses companheiros, como o Divo, a Raquel, a Geovana, todos os companheiros do movimento popular, das entidades estudantis, que estão aqui, não vão faltar à luta pelo Brasil nesse momento. Irão fazer de tudo para que possamos voltar a ter um Brasil livre, soberano, feliz, nos desígnios do nosso povo. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Fabiano da Luz) - Bom camaradas, boa noite! Eu quero, primeiramente, cumprimentar todos os presentes, cumprimentar o Márcio Afonso, que representa o PCdoB em nível nacional; bem como o Douglas, que representa o partido aqui no Estado; a Geovana, Vereadora que aqui também representa todas as mulheres; o Valduga, algumas vezes nos confundiam, não é? Duas, três vezes, em aeroportos, o pessoal vinha falar comigo como se eu fosse o Valduga. Eu dizia: Calma lá, nós trocamos as cadeiras. Cumprimentar o Décio Lima, que é o presidente do nosso Partido; e também o Manuel Dias, Presidente do PDT e Ex-Ministro, junto com o João Ghizoni. O João ia incomodar bastante lá no Ministério do Esporte. Mas, agradecer a todos vocês pela presença.

Eu quero agradecer também ao Deputado Sopelsa, porque este evento foi uma proposição do Deputado Padre Pedro, e na impossibilidade dele estar presente, tendo em vista o passamento da sua mãe ontem, eu estava escalado para estar nesta sessão. Mas, curiosamente, para vir de Chapecó a Florianópolis tem que fazer escala em Campinas,

pela dificuldade dos voos diretos, e hoje deu uma pane no sistema da Azul e o aeroporto de Campinas ficou quarenta minutos fechado. Até resolver o problema da pane no sistema, não saiu e não chegou nenhum vôo, e por esse motivo que eu cheguei para encerrar a sessão no dia de hoje. Quero aqui agradecer ao Sopelsa, porque ele permaneceu aqui, mesmo tendo compromisso fora, para comandar esta sessão.

Parabenizar o PCdoB pelos 100 anos! Não é qualquer partido que resiste ao tempo, resiste a tantas lutas, a tanta perseguição, a tantas dificuldades e se mantém em pé. Mesmo, muitas vezes, com todo preconceito que nós da esquerda sofremos, por lutar defendendo o povo e muitas vezes sermos negados pelo próprio povo, por acreditar nas conversas fracas de parte da sociedade, por acreditar na imprensa tendenciosa e por nos crucificarmos. Mas, como sabemos que tem um ser maior que também defendeu o povo, foi crucificado e que continua vivo em todos nós, nós também continuamos vivos defendendo o povo e enfrentando todas as adversidades.

Parabéns ao PCdoB! E que, daqui para frente, agora já muito mais maduro, mais experiente, o Partido possa ter muitas conquistas para toda a sociedade.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do Hino.)

Antes de encerrar a presente sessão, esta Presidência agradece a presença de todas as autoridades e de todos que nos honram com o seu comparecimento nesta noite, e convoca outra sessão, ordinária, para amanhã no horário regimental.

Está encerrada a sessão. Muito obrigado! Um abraço a todos!

(Palmas) *[Transcrição: Roberto]*

[Revisão: Taquígrafa Eliana]